

Relação cintura/estatura em idosos da comunidade da zona urbana e rural do município de coxilha

Waist/height ratio in elderly people from the urban and rural community of the municipality of Coxilha

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Daiana Argenta Kumpel¹✉, Carolina Pires Leal Donadussi², Thais Caroline Fin³
Andreia Mascarelo⁴ Marilene Rodrigues Portella⁵ Ana Luísa Sant'Anna Alves⁶

Resumo

Objetivo: Avaliar a relação cintura/estatura (RCE) em idosos da zona urbana e rural do município de Coxilha - RS. **Método:** Trata-se de um censo com idosos de idade igual e superior a 60 anos, residentes na zona urbana e rural do município de Coxilha-RS. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a dezembro de 2021, através de inquérito domiciliar. As variáveis investigadas foram: sexo, zona de moradia, circunferência da cintura e estatura para cálculo da relação cintura/estatura (RCE). Realizou-se análises descritivas em software de estatística, para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão e para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. **Resultados:** Foram avaliados 512 idosos, destes, 48,2% eram homens e residiam na zona urbana (65,7%). A média da RCE entre os homens foi de 0,59 (DP=0,07), sendo o valor mínimo de 0,42 e máximo de 0,88. Para as mulheres a média foi de 0,61 (DP=0,09), sendo o valor mínimo de 0,40 e máximo de 0,95. Em relação à zona de moradia, os idosos residentes na área urbana apresentaram maior média da relação cintura/altura (média=0,61; DP=0,08; p=0,027) em comparação com a zona rural (média=0,59; DP=0,07). **Conclusão:** Diante dos achados, foi notável a elevada média de RCE em mulheres idosas e entre os indivíduos residentes da zona urbana. Assim, incentiva-se fortemente a aplicação de RCE em pesquisas epidemiológicas, na prática clínica para avaliação do estado nutricional e na educação em saúde, principalmente nas idosas residentes da área urbana.

Palavras-chave: Idosos. Antropometria. Relação Cintura/Estatura. Zona urbana. Zona rural.



RBCEH

Revista Brasileira de Ciências
do Envelhecimento Humano



CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do
Envelhecimento Humano



REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

¹Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ✉daianakumpel@upf.br. ²Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ³Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ⁴Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ⁵Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ⁶Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil.

Introdução

O aumento da população de idosos é um fenômeno que está ocorrendo de maneira acelerada no Brasil e no mundo, vindo acompanhado pela demanda de planejamento e reorganização social, para atender as necessidades deste grupo populacional. Diante disso, faz-se necessária a adoção de medidas visando o cuidado e atendimento de saúde à essa população e, para isso, é essencial que haja dados sistematizados que mostrem a realidade das condições de vida e saúde desses idosos. A simplicidade de execução da relação cintura/estatura (RCE) juntamente com a facilidade de um único ponto de corte para classificação faz deste indicador um instrumento prático para acompanhamento da adiposidade abdominal na população (ASHWELL, HSIEH, 2005). A RCE é um indicador antropométrico que indica a proporcionalidade existente entre o perímetro da cintura e a estatura de um indivíduo, o que permite utilizar um ponto de corte único, independente do sexo. A utilização das medidas de RCE vêm se destacando em estudos epidemiológicos e na prática clínica, visto sua capacidade de identificar indivíduos em risco à saúde, além de estar fortemente associada aos fatores de risco cardiovasculares e metabólicos, independentemente do peso corporal. Pitanga e Lessa (2006) enfatizam que com a RCE têm sido conduzidos estudos para identificar alto risco coronário bem como para discriminar doenças cardiovasculares. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar a relação cintura/estatura (RCE) em idosos da zona urbana e rural do município de Coxilha - RS.

Materiais e métodos

Trata-se de um censo com idosos de idade igual e superior a 60 anos, residentes na zona urbana e rural do município de Coxilha-RS. A pesquisa faz parte do estudo "Censo das condições de vida e saúde de idosos no município de Coxilha-RS". A coleta de dados foi realizada por estudantes de graduação e pós-graduação, no período de agosto a dezembro de 2021, por meio de questionário padronizado e pré-codificado aplicado no próprio domicílio do idoso. As variáveis investigadas foram: sexo, zona de moradia, circunferência da cintura e estatura para cálculo da relação cintura/estatura (RCE). A RCE é obtida pela divisão da circunferência da cintura pela estatura do indivíduo, ambas as medidas em centímetros. A circunferência da cintura foi medida no ponto médio da distância entre o último arco costal e a crista ilíaca, no sentido horizontal, ao final de uma expiração normal, sem compressão da pele, enquanto a estatura foi avaliada com um estadiamento portátil. Foram realizadas análises descritivas em software de estatística, para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão e para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer número 2.189.982, além disso, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e discussão

Foram avaliados 512 idosos, sendo que 48,2% (N=247) eram homens e 51,8% (N=265) eram mulheres, 65,7% (N=337)

residiam na zona urbana e o restante na zona rural. A média da RCE entre os homens foi de 0,59 (DP=0,07), sendo o valor mínimo de 0,42 e máximo de 0,88. Para as mulheres a média foi de 0,61 (DP=0,09), sendo o valor mínimo de 0,40 e máximo de 0,95. Em relação a zona de moradia, os idosos residentes na área urbana apresentaram maior média da relação cintura/altura (média=0,61; DP=0,08; p=0,027) em comparação com a zona rural (média=0,59; DP=0,07). Esses resultados são similares aos observados no estudo de Milagres et al., (2019), no qual a média da RCE entre os homens foi de 0,56 (DP=0,07) e entre as mulheres 0,63 (DP=0,08). Já estudo de Côrrea et al., (2019), apresentou resultados semelhantes com média de RCE de 0,57 (DP= 0,072) entre os homens e de 0,61 (DP=0,083) entre as mulheres. Há uma tendência de aumento nas prevalências de excesso de peso segundo a RCE com o avançar da idade, havendo diferenças significativas entre os gêneros, sendo que as mulheres apresentam valores mais elevados de medidas antropométricas e de composição corporal. Ainda, a média da RCE apresenta-se mais elevada nos idosos residentes na área urbana. Estudos relacionados ao tema justificam essa diferença devido ao estilo de vida das populações, visto que indivíduos residentes da área urbana tendem a ter um estilo de vida mais sedentário comparado aos residentes da área rural, onde o trabalho laboral é o principal estilo de vida. A qualidade da alimentação também pode justificar essa diferença, visto que na área urbana há maior disponibilidade de alimentos ultraprocessados, enquanto na zona rural a maior disponibilidade são os alimentos in natura (SUN et al., 2022).

Conclusão

Esse estudo mostrou elevada média de RCE em mulheres idosas e entre os indivíduos residentes da zona urbana. A RCE é um indicador de fácil execução e permite a detecção precoce de indivíduos em risco de saúde, podendo ser amplamente utilizado. Assim, incentiva-se fortemente sua aplicação em pesquisas epidemiológicas, na prática clínica para avaliação do estado nutricional e na educação em saúde, principalmente nas idosas residentes da área urbana.

Referências

- ASHWELL M., HSIEH S. D. Six reasons why the waist-to-height ratio is a rapid and effective global indicator for health risks of obesity and how its use could simplify the international public health message on obesity. *International Journal of Food Sciences and Nutrition*, v. 56, n. 5, p. 303-307, 2005.
- CORRÊA, Márcia Mara et al. The ability of waist-to-height ratio to identify health risk. *Revista de Saúde Pública* [online]. São Paulo, v. 53, p. 66, 2019.
- MILAGRES, Luana et al. Waist-to-height ratio and the conicity index are associated to cardiometabolic risk factors in the elderly population. *Ciência e Saúde Coletiva*, [s. l.]. Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1451-1461, 2019.
- PITANGA F. J. G., LESSA I. Razão cintura-estatura como discriminador do risco coronariano de adultos. *Revista da*

Associação Médica Brasileira. São Paulo, v. 52, n. 3, p. 157-161, 2006.